



ESTADO DE SERGIPE
 PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
 RECORTE DE JORNAIS

ESTÁDIOS DE FUTEBOL

PMs devem ganhar gratificação em jogos

André Moreira

Em audiência realizada ontem, 9, no Ministério Público de Sergipe, ficou estabelecido que a Promotoria do Controle Externo da Atividade Policial encaminhará ofício ao secretário estadual de Segurança Pública, João Eloy de Menezes, para que policiais militares em dia de folga recebam Gratificação de Atividade Especializada (Grae) para trabalhar nos estádios de futebol de Sergipe quando da realização de jogos. Além disso, clubes desportivos e a Federação Sergipana de Futebol deverão implantar um sistema de segurança privada e controlar a entrada de torcedores na arena esportiva. O pagamento da gratificação já deve valer para a partida que acontece no próximo domingo, 18, entre Sergipe e Botafogo/PB, no estádio Médici, em Itabaiana.

Para o promotor de Justiça Jarbas Adelino Santos Júnior, é necessário que o Estatuto do Torcedor seja cumprido para garantir a segurança de todos que forem aos estádios. “A nossa intenção é definir o máximo de atuação, tanto dos órgãos de segurança quanto dos organizadores das partidas, pois há obrigações previstas no Estatuto do Torcedor, como monitora-



CLUBES e federações terão que garantir a segurança nos estádios

mento eletrônico e segurança privada que não estão sendo cumpridas”, apontou.

Ao frisar a carência de efetivo para atender a demanda dos jogos, o comandante geral da Polícia Militar de Sergipe, coronel Maurício da Cunha Lunes, ressaltou a necessidade dos clubes e federação se envolverem na promoção da segurança nos estádios. “Em momento algum dizemos que não vamos fazer a segurança. O policiamento se fará presente na área externa e interna do estádio. Agora é necessário en-

tender que preciso de efetivo, escalar os policiais de folga e pagar pelo trabalho, pois qualquer trabalhador recebe hora extra para o desempenho de atividade fora do seu horário de trabalho. Mas é também essencial que os envolvidos colaborem com a polícia para garantir que o torcedor assista ao jogo com tranquilidade. Cada um tem sua responsabilidade, esta não compete apenas à Polícia Militar. O estatuto estabelece o controle da entrada, e isso não é de responsabilidade da PM, por exemplo, assim

como a atualização das torcidas organizadas”, destacou o coronel Lunes.

Ainda na audiência ficou definido que será solicitado que a Polícia Civil disponibilize um maior número de seu efetivo para o registro de ocorrências quando da realização de partidas. Também continua proibida a entrada de torcidas organizadas nos estádios de futebol, sendo apenas permitido acesso do torcedor com a camisa do clube.

Carmópolis

A audiência foi consequência do episódio ocorrido no dia 28 de julho, em Carmópolis, onde cinco torcedores foram baleados na frente do Estádio Fernando França, arena da disputa entre o Sergipe e o CSA, de Alagoas, pela Série D do Campeonato Brasileiro. A Polícia Militar estava presente na localidade, mas não conseguiu encontrar os autores dos disparos. Porém, logo que teve conhecimento na porta do estádio, a polícia bloqueou a entrada de um ônibus com 40 torcedores do time alagoano em Carmópolis. No veículo, foram encontrados dois coquetéis molotov e matéria-prima para confecção de mais explosivos.